

**EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL****Financiamento e Condições de Qualidade das Escolas Públicas da Rede  
Municipal de Ensino de Curitiba***Karin Cristina Santos*

O propósito desse trabalho é apresentar dados parciais de uma pesquisa em curso a qual visa a análise, por meio do cotejamento de dados, dos recursos para Escolas de Tempo Integral da Rede Municipal de Ensino de Curitiba no período de 2007/2009/2011/2013 e 2015<sup>1</sup>, e sua suficiência para a ampliação quantitativa e qualitativa, conforme emana o Plano Nacional da Educação (PNE 2014-2024).

Estão em investigação 25 Escolas da Rede Municipal de Ensino de Curitiba (Região Norte da Cidade); destas, 14 são unidades que ofertam o Tempo Integral.

São apresentadas nesse trabalho análises parciais dos dados relativos aos recursos federais e municipais recebidos pelas Escolas de Tempo Integral bem como pelas Escolas de Tempo Parcial<sup>2</sup>, a evolução do número de escolas da região norte cidade de Curitiba que ofertam a Educação em Tempo Integral e também a evolução do número de matrículas de alunos destas escolas.

O objetivo da coleta desses dados é cruzar tais informações com dados resultantes do ICQ<sup>3</sup> para que se possa verificar se os recursos investidos nas escolas de tempo integral estão sendo suficientes para o desenvolvimento de uma escola com adequadas condições estruturais, pedagógicas e de gestão, refletindo também em melhores resultados estudantis.

Essa é uma pesquisa exploratória e envolve levantamento bibliográfico. As fontes bibliográficas foram desenvolvidas com base em material já elaborado, especialmente em pesquisas já realizadas e artigos científicos.

A pesquisa documental valeu-se de fontes diversificadas como arquivos da Prefeitura Municipal de Curitiba, regulamentos, relatórios, legislações, etc., mediante consulta a leis,

<sup>1</sup> Série histórica que coincide com os resultados do IDEB para que se possam cruzar os dados de financiamento, matrículas de alunos e ICQ (Índice de Condições de Qualidade) – o qual utiliza os dados dos questionários contextuais da Prova Brasil.

<sup>2</sup> Escolas de Tempo Parcial – trabalho de 4 horas diárias sem oferta de atividades educativas complementares.

<sup>3</sup> Índice de Condições de Qualidade -“Metodologia de tratamento dos dados de contexto da Prova Brasil como proposição de instrumento para avaliação de políticas educacionais” (SOUZA, GOUVEIA e SCHENEIDER, no prelo, p. 1).

decretos, pareceres, demonstrativos contábeis dos Governos Federal e Municipal, com a finalidade de verificar a aplicação de recursos em Educação ao longo da série histórica citada.

Em relação à abordagem do problema, foram empregadas análises quantitativas e qualitativas. Na análise quantitativa, foi realizada a coleta e tabulação dos dados de Receita Líquida de Impostos, Despesas com MDE (Manutenção e Desenvolvimento da Educação), FUNDEB da União e do Município estudado ao longo dos anos da série histórica. Foram consultados para essa análise os portais do FNDE, do Tesouro Nacional e da Transparência do Município.

Sobre a análise qualitativa, esta caracterizou-se pela verificação do comportamento, evolução e resultado dos dados coletados (financeiros e de qualidade) no que tange sua influência nas Escolas de Tempo Integral de Curitiba.

Para que os dados financeiros fossem ajustados de modo a minimizar possíveis distorções devidas à inflação, foi realizada atualização monetária dos dados financeiros coletados pelo INPC-IBGE de dezembro/2015.

Quanto aos dados já coletados, observou-se no período de 2007-2015 (Tabela 1) a involução do número de unidades que ofertavam Educação em Tempo Integral na regional investigada, o que retrata um distanciamento ao cumprimento da meta número 6 do PNE 2014-2024: “Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, cinquenta por cento das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, vinte e cinco por cento dos (as) alunos (as) da educação básica.”

Tipo	N de Estabelecimentos de Tempo Integral/Ano								
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Escolas Municipais	9	9	9	9	9	9	9	9	9

**Tabela 1**  
Evolução do número de Estabelecimentos de Tempo Integral na Regional investigada 2007-2015

de Tempo Integral									
Unidades de Educação Integral não vinculadas <sup>4</sup>	5	5	4	3	3	3	1	0	0
Tipo	Nº de Estabelecimentos de Tempo Parcial/Ano								
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Escolas de Tempo Parcial (Regulares)	15	15	15	15	15	14	12	11	11
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>11</b>

Fonte: Departamento de Planejamento e Informações da SME – Elaborado pela autora

**Tabela 2**

Evolução do número de Estabelecimentos de Tempo Parcial (4h de trabalho) na Regional investigada - 2007-2015

Fonte: Departamento de Planejamento e Informações da SME – Elaborado pela autora

O que se percebe comparando as Tabelas 1 e 2 é que de 2007 a 2011 o número de unidades que ofertavam a Educação em Tempo Integral e de escolas que ofertavam a Educação em Tempo Parcial permaneceu estável, porém, em 2012, uma das escolas que ofertava Tempo Integral, deixou de atender a essa modalidade, refletindo numa queda no número de Escolas de Tempo Integral (de 15 para 14 – número que permanece até os dias de hoje).

Em 2014 há uma mudança no quadro, pois duas Escolas de Tempo Parcial passaram a contar com uma Unidade de Tempo Integral<sup>6</sup> que a elas foram vinculadas, passando assim a Regional em questão a contar com 14 unidades que ofertam Educação em Tempo Integral; número ainda inferior ao período de 2007-2011.

Vale ressaltar que no período investigado não houve construção de Escolas de Tempo Parcial e/ou Integral e nem de Unidades de Tempo Integral.

Foram também levantados os dados de recursos direcionados às Escolas de Tempo

<sup>4</sup> Até o ano de 2008, esses equipamentos eram denominados de Espaços de Contraturno Socioambiental, não estando sob a responsabilidade da equipe de uma escola pública municipal e nem tampouco eram mantidos pela Secretaria Municipal de Educação

<sup>5</sup> A partir de 2013, todas as Unidades de Educação Integral passaram a ser vinculadas a uma unidade escolar, sendo a responsabilidade de sua manutenção repassada à Secretaria Municipal de Educação e a de acompanhamento pedagógico às equipes escolares da escola vinculada.

<sup>6</sup> A vinculação de Unidades de Educação Integral às Escolas foi uma estratégia da Prefeitura Municipal de Curitiba para ampliação do atendimento aos estudantes em tempo integral, porém, tais unidades não possuem a mesma estrutura e condições de trabalho e estudo como as Escolas de Tempo Integral – CEI's, ou seja, apresentam condições de qualidade inferiores, além de atenderem pequena parcela de estudantes matriculados na escola.

Integral desta Regional nos anos de 2007, 2009, 2011, 2013 e 2015, conforme se observa no Quadro 1.

<b>Nº de Escolas</b>	<b>Ano</b>	<b>Matrículas</b>	<b>Total de Recursos</b>
22	2007	13.579	2.288.829,68
23	2009	13.452	2.462.834,63
24	2011	13.618	2.429.732,40
24	2013	13.959	2.906.109,43
25	2015	13.772	2.751.870,68

### **Quadro 1**

Total de Matrículas e Recursos recebidos pelas Escolas da Regional investigada no período de 2007-2015

Fonte: Matrículas: GED/Núcleo Regional Investigada - Valores corrigidos pelo INPC/IBGE – Base Dezembro/2015 - Elaboração própria

Em relação aos recursos recebidos no período de 2007-2015, estes acompanham a evolução do número de matrículas, com exceção dos anos de 2013 e 2015 em que houve elevação de volume de recursos devido ao Programa Mais Educação – PME, uma política pública do Governo Federal voltada a ampliação da jornada escolar.

Observa-se também nesse Quadro (1) que houve em 2013 um crescimento - de 19,6% em relação à 2011 - no volume de recursos destinados às Escolas de Tempo Integral, provenientes do PME. Porém, de 2013 para 2015 os recursos deste programa foram reduzidos e esse índice de crescimento caiu para 5,30%.

Analisando o Quadro 1 na sua totalidade constata-se que houve involução no volume de recursos tanto para as Escolas de Tempo Parcial como para as de Tempo Integral no período de 2009<sup>7</sup> e 2011 (de 7,6% para 1,34%), embora houvesse aumento do número de matrículas.

<sup>7</sup> Em 2009 houve também aumento do número de unidades ofertantes da Educação em Tempo Integral, porém, houve queda no número de matrículas.

Na investigação realizada evidenciou-se que nesse período duas escolas de tempo parcial receberam recursos para obras e/ou reformas em 2009, aumentando, portanto, o valor total de recursos em comparação a outros períodos. Uma questão que chamou a atenção, foi que nesse mesmo ano uma dessas escolas, inaugurada em 2008, recebeu um valor elevado (R\$ 218.053,37) de repasse para obras, reformas e manutenção.

Recortando-se do Quadro 1 apenas as Escolas de Tempo Integral da Regional investigada é possível observar na Tabela 3 que o número de matrículas nas Escolas de Tempo Integral pouco tem crescido, apresentando uma variação de 2,3% no comparativo entre 2007 e 2009, -0,13% entre 2009 e 2011, 2,40% entre os anos de 2011 e 2013 e de 2013 para 2015 -1,10%. Constatou-se também que o número de matrículas da Região é estável pois não sofreu grandes modificações de um ano para o outro.

**Tabela 3**

Total de Recursos das Escolas de Tempo Integral da Regional Investigada  
2007-2015

Ano	Nº de Escolas	Matrículas	Recurso
2007	15	7.046	1.150.810,47
2009	15	7.214	1.496.109,85
2011	15	7.204	1.434.136,38
2013	14	7.384	1.971.013,72
2015	14	7.303	1.752.437,40

Fonte: Matrículas: GED/Regional Investigada

O que se pode perceber nesse trabalho é que há uma inconstância no volume de recursos e sua distribuição, devida à arrecadação, aos programas do Governo Federal (que vigem por vezes apenas no período da gestão), ao número de matrículas (pois os recursos são calculados sobre esse número) e também às necessidades específicas das unidades escolares - como reformas e obras.

O próximo passo para a sequência da pesquisa é o cruzamento dos dados de matrículas, número de escolas e o financiamento da Educação em Tempo Integral com os dados advindos do ICQ (Índice de Condições de Qualidade), o que permitirá análise mais aprofundada da relação entre o investimento nas Escolas de Tempo Integral, o índice de

condições de qualidade e os resultados estudantis nas Avaliações de Larga Escala (Prova Brasil/IDEB).

## REFERÊNCIAS

BRASIL. FNDE – Liberações e Consultas Gerais.

[http://www.fnde.gov.br/pls/simad/internet\\_fnde.liberações\\_01\\_pc](http://www.fnde.gov.br/pls/simad/internet_fnde.liberações_01_pc), Acesso em 25 fev. 2016.

\_\_\_\_\_. **Plano Nacional de Educação 2014-2024** [recurso eletrônico]: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

CURITIBA. **Lei Orçamentária Anual da Prefeitura Municipal de Curitiba 2007-2015.**

\_\_\_\_\_. **Portal da Transparência do Município.**

SCHENEIDER, Gabriela. **As ações do Governo Federal no âmbito das condições materiais e estruturais da escola: uma problematização a partir do conceito de justiça social.** Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

SOUZA, Ângelo, GOUVEIA, Andréa B., SCHENEIDER, Gabriela. **Índice de condições de qualidade educacional: metodologia e indícios.** Est. Aval. Educ., São Paulo, v. 22, n. 48, p. 115-136, jan. /abr. 2011.

\_\_\_\_\_. **O Índice de Condições de Qualidade como instrumento de monitoramento da política educacional: metodologia e evidências.** UFPR/Curitiba. No prelo 2016.

